

# I ENCONTRO CAPIXABA DE PÓS-GRADUAÇÃO E TEMAS EMERGENTES EM MEDICINA VETERINÁRIA

100% ONLINE



UNIVERSIDADE  
VILA VELHA  
CAPIXABA 1968

FAPEX

8 A 13  
AGO  
2022

## PERITONITE INFECCIOSA FELINA EM GATO-MARACAJÁ (LEOPARDUS WIEDII) DE VIDA LIVRE: RELATO DE CASO

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temas Emergentes em Medicina Veterinária, 1ª edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

**REYS; Marina Possa dos <sup>1</sup>, FLECHER; Mayra Cunha <sup>2</sup>, SRBEK-ARAUJO; Ana Carolina <sup>3</sup>, SANTOS; Allan Poltronieri dos <sup>4</sup>, SILVA; Thassiane Targino da <sup>5</sup>, MATOS; Laura de Souza Ferraz <sup>6</sup>**

### RESUMO

A peritonite infecciosa felina (PIF) é geralmente causada por um alfacoronavírus a partir da mutação de um coronavírus felino entérico. O diagnóstico ante-mortem é desafiador e o padrão ouro de diagnóstico é baseado na histopatologia e imuno-histoquímica. A transmissão ocorre por contato com felídeos infectados. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso de PIF em um gato-maracajá de vida livre. O espécime, macho, adulto, foi encontrado debilitado no dia 08/02/22 em uma estrada na cidade de Anchieta e encaminhado para o Instituto de Pesquisa e Reabilitação de Animais Marinhos (IPRAM). Ele apresentava anorexia, apatia e dispneia. A radiografia e a ultrassonografia revelaram achados compatíveis com pneumonia e peritonite, e o teste SNAP® de FIV/FELV foi inconclusivo. O animal veio a óbito e a necropsia foi realizada pelo Laboratório de Patologia Animal da Universidade Vila Velha. A análise macroscópica constatou líquido com fibrina em cavidade abdominal e torácica, pulmão de coloração vermelho escura disseminada, edema traqueal e fibrina aderida à cápsula esplênica. O material foi processado para histopatologia e corado por hematoxilina e eosina. A análise microscópica revelou perivasculite e vasculite mononuclear generalizada, e uma pneumonia broncointersticial fibrinosa mononuclear e neutrofílica multifocal moderada. A partir dos achados clínicos e necroscópicos concluiu-se tratar de um caso de PIF da forma efusiva, sendo os achados de peritonite fibrinosa e vasculite mononuclear generalizada essenciais para esta conclusão. A ocorrência de PIF em felídeos selvagens pode indicar que há interação destes com gatos-domésticos, fruto da alteração de habitats por ações antrópicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** gato-do-mato, coronavírus, vasculite

<sup>1</sup> UVV, marinareys13@gmail.com

<sup>2</sup> UVV, mayra.flecher@uvv.br

<sup>3</sup> UVV, srbekearaujo@hotmail.com

<sup>4</sup> IPRAM, poltronieri.allan@hotmail.com

<sup>5</sup> IPRAM, thassiane.vet@gmail.com

<sup>6</sup> UVV, lauraferraz50@gmail.com